

ENCARTE ESPECIAL

A OMISSÃO DO ESTADO DIANTE DAS CAUSAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

LUTA CONTRA ATERRO SANITÁRIO EM SEROPÉDICA

**Relato sobre visita técnica ao CTR/
Santa Rosa denuncia gravidade do
empreendimento para a região**

LEIA NO VERSO

FOTOS DA EDIÇÃO: Márcia Marques



**Participem da Audiência pública na Assembleia
Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ**

Dia 27 de maio (sexta-feira), às 10h.

PAUTA: aterro sanitário em Seropédica

**TEREMOS ÔNIBUS SAINDO DA PRAÇA DE SEROPÉDICA E
DA RODOVIÁRIA DA RURAL (AO LADO DO HOTEL), ÀS 7 HORAS**

Relato sobre visita técnica ao CTR Santa Rosa

No dia 6/05/2011, equipe multidisciplinar, composta pelo Fórum de Mobilização contra o lixo em Seropédica, Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Vereadores de Seropédica, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Seropédica e Câmara Técnica do Aquífero Piranema, visitou as instalações do Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) Santa Rosa – Seropédica para avaliar as condições de instalação do empreendimento e os possíveis impactos para o Aquífero Piranema, importante manancial de águas subterrâneas que abastece a comunidade local do assentamento rural e também constitui alternativa de abastecimento para a população dos municípios de Itaguaí, Seropédica e adjacências.

Durante esta visita, como era de se esperar, visto insistência do governo do Estado do Rio de Janeiro em colocar o seu lixo nessa localidade inadequada, foram constatadas diversas irregularidades tais como:

*Uma lagoa de chorume construída provisoriamente a céu aberto, devido a falta de uma estação



Escrito por *Márcia Marques* *



de tratamento de chorume, como previa o projeto (**vide foto acima**);

*Deposição do lixo sem a devida cobertura de camadas de barro (saibro);

*Obra inacabada de fase 1 do aterro, sem o fechamento adequado da célula, onde as mantas de

proteção se encontram expostas e solapadas (**vide foto ao lado**);

*O sistema de monitoramento eletrônico, dito por eles importado dos Estados Unidos, não estava funcionando –

caracterizando total descaso com o monitoramento do vazamento de chorume;

*Abastecimento irregular de carros pipas em lagoa perene, localizada no empreendimento para a umidificação do solo;

Diante destes fatos gravíssimos, um resumo destes indícios de má operação foi apresentado no dia 12/5/11 no Comitê Guandu, órgão gestor da Bacia, havendo por parte dos representantes do Estado (INEA) que lá estavam presentes, uma tentativa indecente de invalidação de todo este trabalho técnico, causando grande indignação do plenário.

*Márcia Marques é Secretária Executiva do Instituto Ambiental Conservacionista 5º Elemento